



## AVALIAÇÃO DO INTERVALO DE PARTOS DE VACAS NELORE CRIADAS EXTENSIVAMENTE NO OESTE BAIANO

Adilson de Paula Almeida Aguiar<sup>1</sup>, Juliano Ricardo Resende<sup>2</sup>

<sup>1</sup> – Zootecnista, professor da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) e da UNIUBE (Universidade de Uberaba), consultor pela CONSUPEC - Consultoria e Planejamento Pecuário. E-mail: [adilson@consupec.com.br](mailto:adilson@consupec.com.br).

<sup>2</sup> - Zootecnista e consultor pela CONSUPEC – consultoria e planejamento pecuário. E-mail [juliano@consupec.com.br](mailto:juliano@consupec.com.br).

**Resumo:** Dados de 500 matrizes Nelore cara limpa e 2.500 intervalos de partos (IDP) relativos ao período de 1997 a 2005 foram analisados. Os resultados foram: 19,6 meses, 17,6 meses, 15,9 meses, 13,9 meses e 12,7 meses para 1º IDP, 2º IDP, 3º IDP, 4º IDP e 5º IDP respectivamente apresentando alta correlação entre número de partos e redução no IDP das vacas avaliadas. A média dos cinco IDP foi de 15,9 meses. Médias de IDP maiores ou menores que as verificadas no presente estudo são relatadas na literatura, e essas diferenças são devidas, principalmente, às diversidades ambientais existentes entre as regiões do Brasil, as diferentes técnicas de manejo adotadas no sistema de produção e a variabilidade genética dos rebanhos avaliados. Outro fato interessante foi o IDP das fêmeas primíparas (19,6 meses). Este resultado sugere que se deve ter um maior cuidado e atenção principalmente nutricional com as fêmeas primíparas por se tratar do ponto crucial em reduzir o IDP média do rebanho.

**Palavras-chave:** Reprodução, fertilidade, novilhas

## EVALUATION INTERVAL OF PARTURITIONS OF NELORE COWS ABIGAIL EXTENSIVELY IN WEST BAIANO

**Abstract:** Data as of 500 arrays Nelore Dear cleans AND 2.500 breaks as of childbearing IDP ) relative to the period as of 1997 the one 2005 have been evaluated. The results have been : meses meses meses meses AND meses about to IDP IDP IDP IDP AND IDP respectively introducing upswing correlation amidst figure as of childbearing AND abatement at the IDP of the cows assessed. The par of the five IDP he went as of meses. Averages as of IDP greater or under age as the checked at the actual I study they are related at the literature , AND those differences they are should , chiefly , to the diversenesses environmental existing among the regions from the Brazil , the different techniques as of manner adotadas in the system as of crop AND the variability genetic of the droves assessed. Another one suit attractive it was the IDP of the females primíparas meses ). This effect suggests that if must have um greater caution and awareness chiefly nutricional with the females primíparas By in case that handle from the dot acute in reducing the one IDP par from the flock

**Keywords:** Reproduction, fertility, calf

### Introdução

A eficiência reprodutiva de um rebanho de cria é consequência de uma série de variáveis inter-relacionadas, que vão desde fatores intrínsecos do animal até condições ambientais específicas. A matriz de um rebanho de corte é mantida no plantel em função da sua capacidade de procriar com o menor intervalo possível e, subsequentemente, produzir bezerros que possam ser desmamados com elevado peso corporal, reduzindo custo e tempo com a cria. Nesse sentido, o intervalo de partos (IDP), índice composto pelo período de serviço somado ao período de gestação, torna-se uma importante ferramenta para a avaliação dessa eficiência, sendo, portanto, o parâmetro mais utilizado pela maioria dos técnicos e produtores (Campello et al., 1999). A média de IDP relatada por várias equipes de pesquisadores para o rebanho brasileiro apresenta grande variação, pois inúmeros fatores têm influência sobre essa característica, dentre eles estão os fatores genéticos (variação individual e linhagem à qual a fêmea pertence) e os ambientais (época do parto anterior, ordem do parto, peso ao nascimento e idade da matriz) (Gambarini et al., 2006). O objetivo deste trabalho foi estudar o intervalo de partos de vacas Nelore cara limpa criadas extensivamente na região oeste da Bahia, visando mostrar a realidade de fazendas que não adotam tecnologias.

### Material e Métodos

Dados de 500 matrizes Nelore cara limpa e 2.500 IDP relativos ao período de 1997 a 2005 foram obtidos na Fazenda Santo Antônio, localizada no município de São Félix do Coribe, Bahia. Todos os animais

pertenciam a um mesmo rebanho, criado extensivamente em pastagens de capim-andropogon, braquiária decumbens, capim-vencedor, capim-urocloa e capim-tanzânia dividida em piquetes de aproximadamente 70 ha cada. Durante todo o período avaliado não foi adotada estação de monta, sendo que o manejo reprodutivo consistiu de monta natural com relação de um touro para cada 50 vacas. As matrizes receberam apenas pastagem e sal mineral com a seguinte composição por quilo do produto: Ca, 154,0 g; P, 80,0 g; Mg, 8,2 g; K, 0,6 g; Cl, 198,0 g; Na, 119,0 g; S, 38,0 g; Fe, 750,0 mg; Mn, 1.480,0 mg; Cu, 1.620,0 mg; Co, 163,0 mg; Zn, 4.946,0 mg; I, 162,0 mg e Se, 18 mg. A precipitação média durante a avaliação foi de 922 mm medidos em pluviômetro convencional instalado na sede da propriedade sendo 94 % durante a primavera/verão e 6 % durante o outono/inverno. Para análise dos dados foi criado um caderno de anotações no qual foram registrados os dados referentes às ocorrências reprodutivas de cada vaca, descartando informações passíveis de dúvidas, rasuras ou data ilegível. Com base nos resultados anotados calculou-se o intervalo de partos de fêmeas primíparas e posteriormente avaliaram-se estes mesmos animais até o sexto parto calculando a correlação entre o número de partos e o intervalo de parto destes animais.

### **Resultados e Discussão**

Nas condições da avaliação e no período avaliado os resultados foram: 19,6 meses, 17,6 meses, 15,9 meses, 13,9 meses e 12,7 meses para 1º IDP, 2º IDP, 3º IDP, 4º IDP e 5º IDP respectivamente apresentando alta correlação entre número de partos e redução no IDP das vacas avaliadas (Figura 1). A média dos cinco IDP foi de 15,9 meses. Gambarini et al. (2006) avaliaram 546 matrizes Nelore mantidas em pastagem com suplementação protéico-energético no período seco na região centro-oeste do Brasil e encontraram IDP médio de 14,8 meses, valor próximo ao encontrado por Gonçalves et al., (1996), que verificaram média de 14,6 meses. Médias de IDP maiores ou menores que as verificadas no presente estudo são relatadas na literatura, e essas diferenças são devidas, principalmente, às diversidades ambientais existentes entre as regiões do Brasil, as diferentes técnicas de manejo adotadas no sistema de produção e a variabilidade genética dos rebanhos avaliados. Em relação aos estudos desenvolvidos com rebanhos da raça Nelore, a média de IDP relatada neste estudo é maior, o que provavelmente pode ser atribuído a ausência de suplementação protéica e energética dos animais no período de estiagem onde ocorre queda na oferta de forragem e na qualidade da forragem disponível. Outro fato interessante foi o IDP das fêmeas primíparas (19,6 meses). Oliveira Filho et al., (1986) relataram IDP mais prolongados para as primíparas, o que pode ser atribuído ao estresse do primeiro parto, utilizando a energia tanto para manter a lactação quanto para completar o próprio crescimento. Estes resultados sugerem que se deve ter um maior cuidado e atenção principalmente nutricional com as fêmeas primíparas para reduzir o IDP da média do rebanho. Atualmente várias tecnologias de manejo tais como antecipação do início da estação de monta, suplementação de matrizes e bezerras, desmama precoce, “shang”, monta controlada entre outros permitem reduzir o IDP de primíparas. No entanto, cada propriedade deve avaliar qual o melhor sistema para a sua realidade.

### **Conclusões**

O atual intervalo de parto de propriedades extensivas está muito aquém do que é possível de se conseguir. Estes baixos índices podem comprometer o resultado econômico destas propriedades que no médio e longo prazo não permanecerão na atividade. A categoria primípara apresenta os piores resultados de IDP e, portanto, merece cuidados especiais.

### **Literatura citada**

CAMPELO, C.C. et al. Intervalo de partos e fertilidade real em vacas Nelore no estado do Maranhão. Revista Brasileira de Zootecnia, v.28, n.3, p.474-479, 1999.

GAMBARINI, M. L. et al. Efeito ambiental sobre o intervalo de partos de vacas Nelore na região centro-oeste do Brasil. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. 43., João Pessoa. **Anais ....** João Pessoa: SBZ, 2006. CD ROM

GONÇALES, J.N.S. et al. Avaliação da fertilidade real e da capacidade mais provável de fertilidade real de matrizes de um rebanho da raça Nelore. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. 33., Fortaleza. **Anais ....** Fortaleza: SBZ, 1996. p. 368.

OLIVEIRA FILHO, E.B. et al. Eficiência reprodutiva em um rebanho Nelore: período de serviço e intervalo de partos. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. 23., Campo Grande. **Anais ...** Campo Grande: SBZ, 1986. p. 362.

Figura 1 – Coeficiente de correlação entre o número de partos (eixo x) e o intervalo de partos (eixo y) de vacas da raça Nelore.

